

MERCADOS

Bolsa

O mercado de ações segue pesado nas principais bolsas mundiais nos últimos dias, com o acúmulo de notícias negativas. Os problemas são os mesmos e nenhuma alívio ou a solução são enxergados neste momento. A política interna que deu uma acalmada nas duas últimas semanas, ontem voltou a esquentar com declaração do presidente da Câmara Rodrigo Maia, sobre o travamento da pauta de votação. Com isso, o Ibovespa recuou 1,40% no fechamento de ontem (99.606 pontos) com giro financeiro de R\$ 24,5 bilhões (R\$ 22,2 bilhões à vista). A safra de resultados do 3T20, já influencia a curva do mercado e deverá ganhar mais peso nestas duas próximas semanas. As bolsas internacionais mostram queda forte nesta quarta-feira com o aumento da tensão mundial em relação à nova onda de disseminação do coronavírus e os futuros de NY também pesam com a proximidade da eleição presidencial nos EUA, (03/11). Neste momento os resultados corporativos estão à margem dos fatos mais críticos no exterior. Este mal momento dos mercados pode refletir novamente de nosso lado. Hoje a agenda econômica traz a decisão sobre a Selic, sem chamar a atenção de investidores, já que há um consenso sobre a manutenção da taxa.

Câmbio

Piora no cenário global e desacordo entre a base do governo e a Câmara levam o dólar para R\$ 5,6857 no fechamento e ontem (+1,26%), o maior patamar desde o pico de 20 de maio (R\$ 5,6875).

Juros

O nervosismo predominante pesou também sobre os juros, após um alívio no dia anterior. O ambiente de incertezas segue deixando os ativos financeiros no sobe e desce. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 fechou em 3,44%, de 3,435% e para jan/27 a taxa subiu de 7,434% para 7,49%.

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

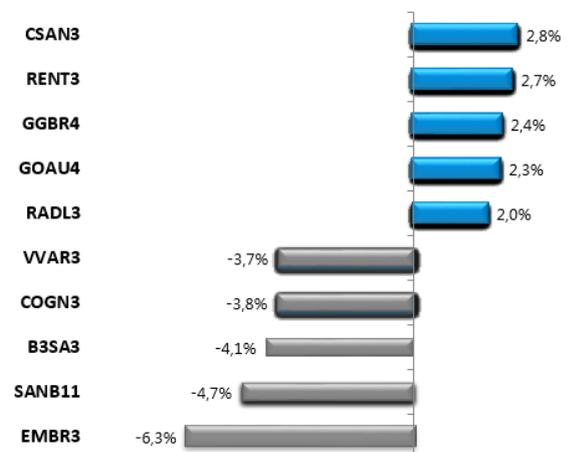
	22/10/20	Ano
Saldo Mercado Secundário	(112,3)	(85.171,4)
Ofertas Públicas e Follow on		18.857,0
Saldo		(66.314,4)

Índices, Câmbio e Commodities

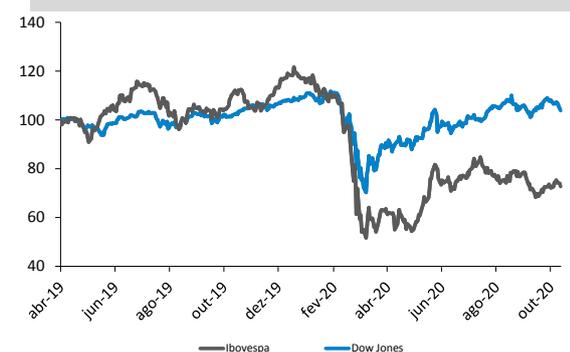
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	99.606	(1,40)	5,3	(13,9)
Ibovespa Fut.	98.850	(2,47)	4,5	(14,6)
Nasdaq	11.431	0,64	2,4	27,4
DJIA	27.463	(0,80)	(1,1)	(3,8)
S&P 500	3.391	(0,30)	0,8	4,9
MSCI	2.390	(1,66)	1,0	1,3
Tóquio	23.486	0,00	1,3	(0,7)
Xangai	3.254	1,46	1,1	6,7
Frankfurt	12.064	(0,93)	(5,5)	(8,9)
Londres	5.729	(1,09)	(2,3)	(24,0)
Mexico	38.001	(0,64)	1,4	(12,7)
Índia	40.522	0,94	6,4	(1,8)
Rússia	1.131	(1,82)	(4,0)	(27,0)
Dólar - vista	R\$ 5,71	1,46	1,7	41,8
Dólar/Euro	\$1,18	(0,12)	0,6	5,2
Euro	R\$ 6,73	1,36	2,4	49,2
Ouro	\$1.907,99	0,31	1,2	25,8

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Telefônica Brasil (VIVT4) – Lucro líquido de R\$ 1,21 bilhão no 3T20 (+25,5% s/o 3T19)

No 3T20, o Lucro Líquido foi de R\$ 1,21 bilhão, crescimento de 25,5% na comparação anual em função do melhor resultado financeiro e menor despesa com impostos no trimestre. No 3T19 o lucro líquido foi de R\$ 965,1 milhões. No acumulado de 9M20 o resultado foi de R\$ 3,48 bilhões comparado aos R\$ 3,72 bilhões nos 9M19. Os números finais da empresa mostram não houve um peso relevante da pandemia, mesmo com a queda na parte operacional.

A receita líquida do 3T20 somou R\$ 10,8 bilhões (R\$ 7,2 bilhões no segmento móvel e R\$ 3,6 bilhões no fixo) contra R\$ 11,0 bilhões no 3T19 e no acumulado do ano a receita totalizou R\$ 31,9 bilhões ante R\$ 32,9 bilhões no mesmo período de 2019. Considerando o período da pandemia que pesou sobre toda a economia, os resultados da companhia podem ser vistos dentro da normalidade.

Base de Acessos – Ao final do 3T20, o total de acessos atingiu 93.718 mil sendo 76.718 mil móveis e 17.000 fixos, aumento de 3,9% sobre o 3T19. O market share total atingiu 33,3% em agosto de 2020, o maior nível em mais de 14 anos.

A base total de acessos fixos que somou 17.000 mil no 3T20, mostrou redução de 14,5% em relação ao terceiro trimestre de 2019, justificada pelo desempenho dos acessos legados de voz, xDSL e DTH, devido, principalmente, à maturidade dos serviços.

A receita líquida fixa apresentou redução de 6,6% no 3T20 em comparação ao mesmo período do ano anterior, impactada pela queda das Receitas de Voz e Outros, TV por Assinatura e Dados Corporativos e TI.

- A Receita de Banda Larga cresceu 5,4% a/a no 3T20;
- A Receita de TV por Assinatura reduziu-se 9,0% no comparativo anual;
- A Receita de Dados Corporativos e TIC recuou 9,0% a/a no 3T20;
- A Receita de Voz e Outros apresentou redução de 17,8% no período em relação ao 3T19.

O EBITDA do 3T20 foi de R\$ 4,32 bilhões, uma redução de 4,8% em relação sobre o 3T19, refletindo, ainda que em menor escala, a menor atividade comercial do período em função da pandemia do Covid-19, parcialmente compensada pela eficiência no controle de custos. A margem EBITDA do trimestre atingiu 40,0%, uma redução de 1,1 p.p. frente ao 3T19. Nos 9M20, o EBITDA Recorrente foi de R\$ 12,86 bilhões, redução de 1,9% A/A., com margem EBITDA de 40,3% no período, um aumento de 0,4 p.p. frente aos 9M19.

Os Investimentos realizados no 3T20 somaram R\$ 1,80 bilhão, o que representa 16,7% da receita líquida.

O Fluxo de Caixa Livre após pagamento de Leasing foi de R\$ 3,54 bilhões no 3T20, aumento de 61,9% quando comparado ao 3T19 (R\$ 1,35 bilhão). Nos 9M20, o Fluxo de Caixa Livre após pagamentos de Leasing foi de R\$ 8,43 bilhões, um aumento de 51,4% no comparativo anual, consequência da alocação otimizada de investimentos, eficiência em custos e sólida gestão financeira.

Endividamento – A Companhia encerrou o 3T20 com uma dívida bruta de R\$ 3,85 bilhões, excluindo o reconhecimento de passivos decorrentes de arrendamentos, exigido pelo IFRS 16. Ao excluir o efeito do IFRS 16, a Companhia registrou caixa líquido de R\$ 4,50 bilhões no 3T20.

Proventos – Na RCA de 17/09, a companhia deliberou o crédito de JCP no montante bruto de R\$ 650 milhões relativo ao exercício de 2020. Tais juros serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2020. O pagamento será realizado em 2021, aos detentores de ações ON e PN inscritos nos registros da Companhia no dia 28 de setembro de 2020. No ano, a Companhia já deliberou o crédito de juros sobre capital próprio no montante total de R\$ 1.970 milhões.

Localiza (RENT3) – Um salto no lucro do 3T20

A empresa divulgou ontem, após o pregão, seu resultado do 3T20 que apresentou uma expressiva recuperação dos efeitos da crise no 2T20 e também números operacionais muito melhores que no mesmo período do ano passado. Porém, aumentos de custos levaram a perdas de margens operacionais, sendo que o lucro foi impulsionado pela redução das despesas financeiras.

No 3T20, o lucro líquido da Localiza alcançou R\$ 326 milhões (R\$ 0,43 por ação), valor 262,1% acima do trimestre anterior e 59,0% maior que no 3T19.

Localiza - Resultados Trimestrais

R\$ milhões	3T20	2T20	Var.	3T19	Var.
Receita Líquida	3.068	1.570	95,4%	2.581	18,8%
Lucro Bruto	918	548	67,6%	790	16,2%
Margem Bruta	29,9%	34,9%	-5,0pp	30,6%	-0,7pp
EBITDA	648	435	49,1%	545	18,9%
Margem EBITDA	21,1%	27,7%	-6,6pp	21,1%	0,0pp
Lucro Líquido	326	90	262,1%	205	59,0%

Aluguel de Carros - No. de Diárias - mil	12.494	9.799	27,5%	12.062	3,6%
Aluguel de Frotas - No. de Diárias - mil	5.333	5.277	1,1%	4.911	8,6%
Número de Carros Vendidos	45.536	15.860	187,1%	36.804	23,7%
Número de Carros Comprados	22.881	1.142	-	59.794	-61,7%

Fonte: Localiza

A Localiza já conseguiu no 3T20 superar totalmente os efeitos da crise provocada pela pandemia de Covid-19, que para seu combate levou a severas medidas de distanciamento social.

Sempre comparando ao 3T19, nos números do segmento de Aluguel de Carros (RAC) houve um aumento de 3,6% no número de diárias. A frota média alugada no trimestre (139 mil carros) aumentou 5,4%. A utilização da frota deste segmento caiu de 78,6% no 3T19 para 75,9% no 3T20. A tarifa média do RAC no trimestre foi de R\$ 66,80, 3,7% menor que no 3T19, mas 24,2% acima do trimestre anterior.

A Gestão de Frotas (GTF) seguiu crescendo no 3T20. O número de diárias deste segmento no 3T20 aumentou 8,6%. A tarifa média da GTF no 3T20 foi de R\$ 53,90, praticamente estável (+0,1%) com o 3T19. A frota média (61,8 mil veículos) ficou 3,3% abaixo do mesmo período do ano passado. A empresa lançou no final do trimestre o Localiza Meoo, seu produto de “carro por assinatura de longo prazo”, que pode contribuir significativamente para os resultados no futuro.

O segmento de Seminovos também mostrou uma completa recuperação da crise. O número de veículos vendidos somou 45,5 mil unidades, com aumento de 23,7% em relação ao 3T19. A compra de veículos ainda está bem abaixo do normal, com a aquisição de 22,9 mil unidades no trimestre, volume 61,7% menor que no 3T19, levando a idade média da frota operacional a crescer 44,9%. O número de lojas ao final do trimestre era de 129, quatro mais que no trimestre anterior.

Apesar dos bons números nas três divisões, a margem bruta apresentou uma redução de 5,0 pontos operacionais em relação ao trimestre anterior e 0,7 pp comparado ao 3T19. Isso ocorreu, principalmente, pelo aumento de 20,6% dos custos, comparado ao 3T19. Por outro lado, houve uma grande redução (23,3%) na depreciação, influenciada pelos aumentos nos preços dos carros.

As despesas operacionais também cresceram bastante (10,6%), comprometendo a margem EBITDA, que ficou estável na comparação anual, mas caiu 6,6% em relação ao 2T20. O EBITDA total no 3T20 atingiu R\$ 648 milhões, 18,9% mais que no mesmo período do ano passado.

A forte redução dos custos financeiros contribuiu para o resultado do trimestre. As despesas financeiras líquidas negativas no 3T20 somaram R\$ 54,5 milhões, valor, 42,1% menor que no 3T19. Isso ocorreu pela queda nas despesas financeiras, impactadas pelas menores taxas de juros, a marcação a mercado (positiva) dos contratos de swap e do deságio conseguido no programa de recompra de debêntures. Ontem, o Conselho de Administração da Localiza aprovou a ampliação deste programa de R\$ 500 milhões para R\$ 1,3 bilhão, o que indica a boa situação financeira da empresa.

A dívida líquida da Localiza ao final do 3T10 era de R\$ 6,2 bilhões, 19,9% menor que no trimestre, mas que aumentou 9,7% em doze meses. A relação Dívida Líquida/EBITDA no 3T20 foi de 2,6x, vindo de 3,4x no trimestre anterior.

Este ano, as ações da Localiza subiram 37,1%, enquanto o Ibovespa teve uma desvalorização de 13,9%. A cotação de RENT3 no último pregão (R\$ 64,57) estava 2,5% abaixo da máxima alcançada em 2020 e 214,5% acima da mínima.

Cielo (CIEL3) – Lucro Líquido de R\$ 100,4 milhões no 3T20 reverte prejuízo do 2T20

A Cielo registrou no 3T20 um lucro líquido de R\$ 100,4 milhões, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 75,2 milhões do 2T20, mas com queda de 71,6% em relação ao lucro de R\$ 352,9 milhões do 3T19. Em base trimestral, destaque para o crescimento de 29,4% do volume financeiro de transações capturado pela companhia, que resultou no incremento de 17,6% da Receita Líquida; compensado pela evolução de 6,9% dos gastos totais; a redução de 31,3% do resultado de aquisição de recebíveis, e a queda de 72,7% do resultado financeiro líquido.

O cenário continua desafiador, com aumento de competição e redução do *yield* de receita por mudança de mix de produtos e maior participação do débito, aliado ao aumento nas concessões de desconto de aluguéis de terminais POS neste cenário de pandemia. Ao preço de R\$ 3,86/ação (valor de mercado de R\$ 10,5 bilhões) a ação CIEL3 registra queda de 53,7% este ano.

Alguns destaques

O volume financeiro capturado no trimestre pela Cielo somou R\$ 165,6 bilhões, com queda de 3,6% quando comparado ao mesmo período de 2019 e crescimento de 29,4% em relação ao 2T20, recuperando maior parte do patamar anterior à pandemia.

A receita líquida consolidada do 3T20 subiu 2,9% quando comparada ao 3T19, para R\$ 2,9 bilhões e com crescimento de 17,6% em relação ao 2T20 (R\$ 2,8 bilhões), explicado pelo aumento do volume capturado devido à flexibilização nas restrições de circulação e funcionamento dos estabelecimentos no país, somado à valorização do dólar frente ao real nas receitas da controlada no exterior (Cielo USA).

- A receita de aquisição de recebíveis, líquida, somou R\$ 94,6 milhões no 3T20 representando 5,2% do volume financeiro de crédito; 31,3% abaixo de R\$ 137,6 milhões do 2T20 (7,7% do volume financeiro de crédito).
- Os gastos totais consolidados (custos e despesas) totalizaram R\$ 2,7 bilhões no 3T20, com crescimento de 6,9% em relação aos R\$ 2,5 bilhões do 2T20 e alta de 14,3% ante o 3T19 (R\$ 2,4 bilhões).
- O EBITDA caiu 33,7% em 12 meses, mas cresceu 103,4% em base trimestral, terminando o 3T20 em R\$ 480,0 milhões e margem de 16,7%.
- A base ativa ao final de setembro era de 1.426 mil clientes, representando um aumento de 6,8% frente ao 2T20 (1.335 mil), refletindo a “maior produtividade da

força comercial no segmento do Varejo que atingiu patamar acima do período pré-pandemia”.

Ao final de setembro de 2020 a Cielo tinha um total de disponibilidades de R\$ 6,4 milhões, para um total de empréstimos e financiamentos de R\$ 9,2 bilhões, resultando numa alavancagem líquida de 1,08x o EBITDA ajustado à aquisição de recebíveis, abaixo de 1,21x no 2T20. Esta queda na alavancagem é explicada, principalmente, pela concentração de caixa e redução da dívida bruta.

Sanepar (SAPR11) – Aprovação de Debêntures Incentivadas pelo MDR e Proposta de trabalho para a 2ª Revisão Tarifária pela Agepar

A Sanepar realizou ontem (27/10) dois comunicados ao mercado que seguem descritos. As debêntures servem de instrumento de captação de longo prazo e viabilizam a execução do Plano de Investimentos da companhia. A questão da revisão tarifária é fundamental para a recuperação via tarifas dos investimentos realizados. Temos recomendação de COMPRA para SAPR11 e Preço Justo de R\$ 37,00/Unit.

- **Debêntures Incentivadas.** O Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) aprovou como prioritário, projetos de investimento em infraestrutura no setor de saneamento básico, apresentado pela companhia, no montante de até R\$ 391,1 milhões, por meio de Debêntures Incentivadas. A realização da operação depende de aprovação pela Administração da companhia;
- **Proposta de trabalho para a 2ª Revisão Tarifária.** A Agência Reguladora do Paraná (Agepar) aprovou em Reunião Extraordinária realizada em 21 de outubro de 2020, o planejamento e proposta de trabalho para a 2ª Revisão Tarifária Periódica do Saneamento Básico.

Porto Seguro (PSSA3) – Conselho aprova JCP de R\$ 0,5596/ação. Ex-juros em 03/11

O Conselho de Administração da Porto Seguro aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante bruto de R\$ 180,2 milhões, equivalente a R\$ 0,55962046524 por ação, com base nas posições de ações em 30 de outubro de 2020.

- A partir de 03 de novembro de 2020 as ações serão negociadas ex-JCP. O retorno líquido é de 0,92%.
- A data de pagamento dos juros será fixada na AGO companhia, a realizar-se até 30 de abril de 2021.

Seguimos com recomendação de COMPRA para PSSA3 e Preço Justo de R\$ 65,00/ação que traz um potencial de alta de 25,8% em relação à cotação de R\$ 51,68/ação.

Petrobras (PETR4) - Aquisição da P-71

Após o pregão de ontem, a empresa informou que assinou o compromisso de compra da plataforma P-71 dos seus parceiros no Consórcio MS-S-11, que são Shell Brasil Petróleo Ltda (25%) e Petrogal Brasil S/A (10%). O valor da aquisição foi de US\$ 353 milhões, referente à parcela dos sócios.

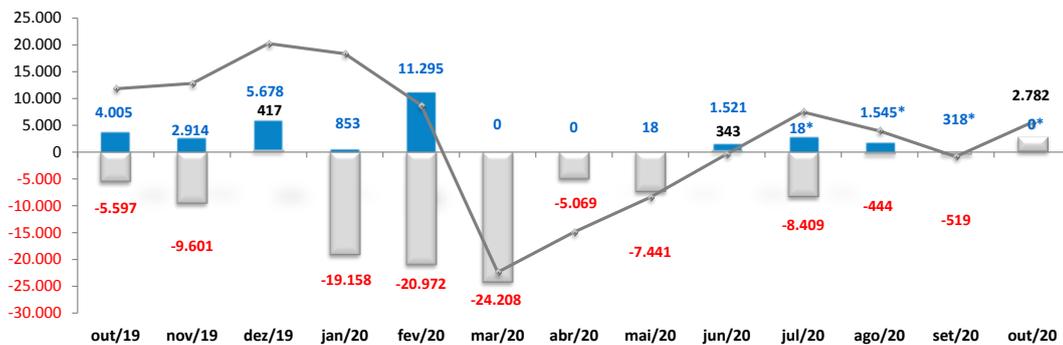
A Petrobras também se comprometeu na elaboração de um novo Plano de Desenvolvimento para o campo de Tupi, onde o FPSO P-71 seria este equipamento seria originalmente instalado, dado que agora ele será alocado no campo de Atapu. Por sua vez, a licitação da plataforma que seria utilizada em Atapu foi cancelada.

A aquisição desta plataforma vai permitir a antecipação em um ano do primeiro óleo no campo de Atapu. Portanto, a aquisição parece positiva, mesmo sem considerar as opções de afretamento de terceiros.

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 26,00 (potencial de alta em 31%). Em 2020, esta ação caiu 34,1%, bem mais que o Ibovespa, cuja desvalorização no período foi de 13,9%. A cotação de PETR4 no último pregão (R\$ 19,88) estava 36,4% abaixo da máxima alcançada neste ano e 83,2% acima da mínima.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



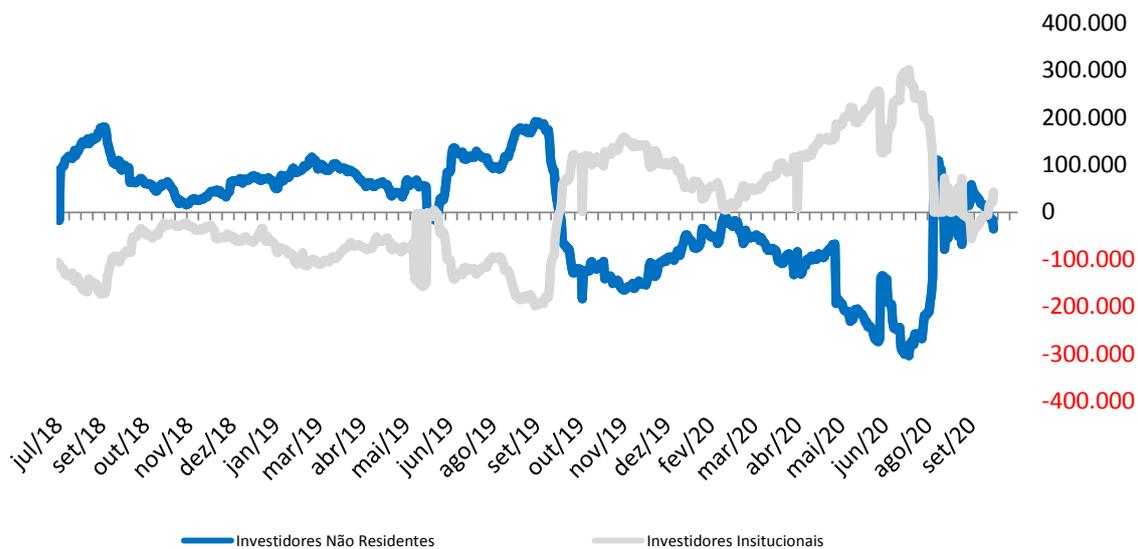
Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 22/10/20
(*) Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	22/10/20	Mês	Ano
Saldo	(112,3)	2.781,8	(85.171,4)

Fonte: B3 e Planner Corretora



Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	169.212	330.829
Venda	186.426	314.136
Líquido	-17.214	16.693

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.